TL2181

Informacoes a respeito do massacre praticado pelos soldados Indonesios do batalhao 745 no Suco de Uailacama, do Posto Adm. de Vemasse do Concelho de Baucau

Conteudo :

Aos dias 27 de Julho de 1995, numa quinta feira de manha por volta das 09.00 horas, hora local, na baliza entre o Suco de Bucoli e de Uailacama, surgio algo que derivou serius acontecimentos drasticos e fatais.

Foi o seguinte :

No local acima citado, apareceran um grupo de desconhecidos armados que instantaneamente atiraram sobre o comandante da regiao militar do Posto Adm. de Vemasse (Danramil 1604) que consegui salvar-se apesar de ter apanhado varios tiros com relativos ferimentos inconsideraveis.

Apos o acontecimento, este mandou informacoes a inteligencia Indonesia que imediatamente mobilizou varias equipas de 745 e 320 e tropas de elite a fim de averiguar no local e nos arredores factos que possam certificar aquilo que tinha sido desenrolado. Depois de varias verificacoes inuteis, so tiraram a unica conclusao de que o grupo desconhecido armado eram elementos da Falintil infiltrados na massa ou nas populacoes dos sucos que os protegem com colaboracoes. A Intel Indonesia sem verificacoes e analizes desconfiou que o apoio e o inpulso do ataque fora sido derivado dos dois sucos, pelo que o acontecimento foi entre a baliza dos dois. Imediatamente comecaram com as operacoes e com a razia de casa em casa e deram ordens a todos os chefes de familia dos dois sucos para que se concentrassem todos sem excessao nas Guardas dos sucos, para se submeterem a diversos inqueritos A maioria dos chefes de familia cumpriram tais ordens dadas, excepto dois chefes de familia pertencentes ao suco de Uailacama que com resignacao preferiram morrer em suas proprias casas do que em campos de concentracao, como tal tinha sido acontecido no ano de 1983 que os soldados Indonesios massacraram centenas de mulheres, criancas, velhos e velhas na povoacao de Kararas do Concelho de Viqueque.

A decisao tomada pelos dois chefes de familia foi cara. A previsao deles tornou-se numa realidade fatal e marcou nas duas familias uma trauma inesquecivel, cumulo de vergonha e cobardia do soldado Indonesio.

Os dois chefes de familia sao respectivamente :

1. Miguel Freitas Belo e
2. Augusto Francisco Belo.

As duas familias foram o alvo do terror, do desespero, da ignorancia, do obscurantismo, do assassino soldado Indonesio do Batalhao 745. Varios elementos deste batalhao foram as casas destes que eram considerados rebeldes e sem perguntas nem respostas fulminaram tiroteios com raiva sobre estes e os seus; tal que o filho do primeiro signitario cujo nome Marcelino da Silva Belo merreu imediatamente de uma bala e o irmao chamado Alberto Belo conseguiu fugir apesar de ferido e ate a presente data ignora-se o paradeiro. O pai foi gravemente ferido. Da familia do segundo signatario, o filho cujo nome é semelhante ao pai, morreu logo assim que apanhou um tiro e o irmao de nome Luis Belo foi ferido por varios tiros. O pai ferido foi tambem alvo de torturas encarnicadas dos famintos elementos de batalhao 745.

Enquanto as duas vitimas, foram como que fossem instrumentos de alivio, de convivio e graça de tais elementos de 745, pelo que ja morto, despiram as vestes dos cadaveres e arrastavam na condicao de totalmente nuas de um lado para o outro a fim de apreciarem o estado de um cadaver sem pele, Tiraram os crucifixos do pescoco dos cadaveres depois de terem enrolado em panos de cor vermelha, amarraram no penis dos cadaveres.

Analise :

1. Os dois martires sao practicamente inocentes pois ainda estao nos bancos escolares e foram alvos da carnificina caca dos famintos caes de soldados de 745.

2. As duas familias foram apenas o desabafo de uma frustracao que os tais elementos da Intel Indonesia por nao conseguirem denunciar o grupo desconhecido armado, tomou entao como apanhado estes inocentes massacrando-os.

3. Os soldados Indonesios do batalhao de 745, estao a profanar os simbolos da Igreja Catolica em Timor Leste, praticando aquilo que narramos em cima.

Depois de cometerem estes erros, arranjaran um protesto a fim de salvaguardarem-se com o seguinte :

Um dos soldados de 745 ofereceu-se voluntariamente ser ferido pelo seu proprio comandante com uma navalha dos comandos a dizer que ouve reaccao por parte da populacao que origenou tal balburia.

Conclusao :

Façam la Irmaos, ideias de como os soldados Indonesios actuam em Territorio de Timor Leste.

Recebi em 30-8-95